

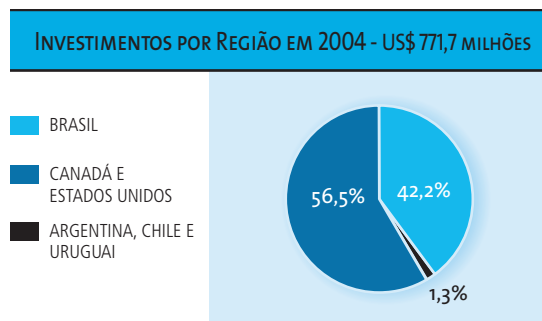
Investimentos

RENTABILIDADE E PRODUTIVIDADE CRESCENTES

Aumentar a competitividade de suas operações e reduzir riscos nos diferentes mercados onde atua. É para isso que o Grupo Gerdau investe: para gerar valor. Anualmente, destina recursos para ampliar a capacidade instalada e fornecer aos clientes produtos com rigorosas especificações técnicas e com qualidade diferenciada. Por fazer parte de um setor de capital intensivo, realiza inversões elevadas na expansão de suas unidades e na aquisição de novos ativos, os quais têm maturação a médio e longo prazo. Por esse motivo, suas decisões são pautadas pela convicção de que os investimentos realizados não apenas devem gerar rentabilidade alinhada aos patamares históricos do Grupo, mas apresentar produtividade crescente.

PRINCIPAIS INICIATIVAS EM 2004

No ano, investiu US\$ 771,7 milhões, valor 161,9% superior ao do exercício anterior. Um dos principais avanços estratégicos do Grupo Gerdau foi a compra dos ativos siderúrgicos da North Star Steel, empresa da Cargill Incorporated, no valor de US\$ 308 milhões. O investimento permitiu expandir a cobertura geográfica da Gerdau Ameristeel – companhia responsável pelas operações na América do Norte – em direção ao centro dos Estados Unidos. Aumentou em 26,2% a capacidade instalada na região, para 8,3 milhões de toneladas anuais de aço, e em 23,3% a de laminados, chegando a 7,6 milhões de toneladas.



A transação englobou quatro usinas produtoras de aços longos nos estados de Minnesota, Iowa, Kentucky e Texas. Também incluiu três plantas de processamento de fio-máquina no Texas e no Tennessee, além de uma produtora de corpos moedores em aço (*grinding balls*) para a indústria de mineração em Minnesota e duas unidades de coleta e processamento de sucata localizadas em Iowa e Minnesota.

Ao longo do ano, a Gerdau Ameristeel ampliou ainda o fornecimento de produtos com maior valor agregado ao assumir o controle de 12 unidades de corte e dobra de vergalhões nos Estados Unidos. Destas, seis eram da Potter Form & Tie Co. e seis da Gate City Steel e da RJ Rebar. O investimento gerou sinergia com as plantas industriais da North Star Steel, devido à proximidade das unidades.

Na América do Sul, o Grupo Gerdau avançou para mais um país: a Colômbia. Firmou uma aliança estratégica para tornar-se acionista majoritário do Grupo Diaco, num processo de aquisição escalonada das participações do Grupo Mayagüez e da The Latinamerican Enterprise Steel Holding. A transação envolveu duas usinas siderúrgicas – uma produtora de perfis e vergalhões e outra de aços especiais –, três unidades de laminação e um centro de corte e dobra de aço. O investimento inicial nesse projeto foi de US\$ 68,5 milhões. Em 2005, o Grupo Gerdau passará a deter 59,8% do capital social do Grupo Diaco, conquistando a posição de maior produtor de aços longos da Colômbia. Além disso, as unidades da Gerdau no Chile, Uruguai e Argentina receberam US\$ 10,3 milhões para a modernização de suas instalações.

O Brasil foi o destino de US\$ 325,6 milhões em investimentos no ano de 2004. Quase um terço desse valor, US\$ 100,2 milhões, foi aplicado na ampliação da usina de Ouro Branco (MG). Para a construção da usina Gerdau São Paulo (SP) foram desembolsados US\$ 77,9 milhões. Outro destaque ficou por conta dos investimentos em modernização da Gerdau Cosigua (RJ), no valor de US\$ 21,0 milhões.



USINA SIDERÚRGICA DA NORTH STAR STEEL EM CALVERT CITY, KENTUCKY, PASSOU A FAZER PARTE DO GRUPO GERDAU NO FINAL DE 2004



UNIDADE DE TUTA, PRODUTORA DE PERFIS E VERGALHÕES NA COLÔMBIA, É UMA DAS PLANTAS INDUSTRIAIS QUE FAZEM PARTE DA ALIANÇA COM O GRUPO DIACO

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS PARA OS PRÓXIMOS ANOS

Até 2007, o Grupo Gerdau irá investir US\$ 3,2 bilhões nas Américas. A maior parte do valor, equivalente a US\$ 2,4 bilhões, tem como foco as operações no Brasil. A capacidade instalada de aço do Grupo no Brasil crescerá em 4,1 milhões de toneladas (+55,0%) em três anos, passando de 7,6 milhões de toneladas para 11,7 milhões de toneladas anuais.

As unidades na América do Norte receberão US\$ 740,0 milhões e os parques industriais localizados na Argentina, no Chile e no Uruguai, US\$ 60,0 milhões.

PRINCIPAIS PROJETOS NO BRASIL

Gerdau São Paulo (SP): a construção da nova unidade produtora de vergalhões para a construção civil está em fase de conclusão (ver quadro “Contagem regressiva em São Paulo”).

Gerdau Aços Especiais Rio (RJ): será construída uma nova usina de aços especiais, que entrará em operação no ano de 2007. Voltada para atender à indústria automotiva, terá capacidade instalada anual de 800 mil toneladas de aço e 500 mil toneladas de laminados.

Gerdau Açominas – Ouro Branco (MG): está em andamento a expansão da capacidade anual de produção da usina, de 3 milhões de toneladas para 4,5 milhões de toneladas em 2007. O programa de investimentos em Ouro Branco prevê uma etapa adicional de ampliação da unidade. Os estudos relativos a essa segunda etapa terão início após a conclusão do investimento atual.

Gerdau Usiba (BA): O programa de investimentos até 2007 irá ampliar a capacidade instalada anual de aço para aproximadamente 640 mil toneladas por ano. Também haverá aumento da capacidade de laminação no período.

Gerdau Aços Especiais Piratini (RS): A capacidade de produção de laminados para a indústria automotiva aumentará de 390 mil toneladas anuais para 500 mil toneladas ainda em 2005.

Gerdau Cearense (CE): O aumento de 50,0% na produção anual de laminados da unidade, de 100 mil toneladas para 150 mil toneladas, foi antecipado para 2005. Também faz parte do programa de investimentos o incremento da produtividade na área industrial e da qualidade dos produtos destinados para a construção civil e a indústria.

Gerdau Riograndense (RS): Em 2006, as melhorias nos processos de aciaria irão permitir uma capacidade de produção adicional de aproximadamente 60 mil toneladas de aço por ano, atingindo cerca de 560 mil toneladas anuais.



CONTAGEM REGRESSIVA EM SÃO PAULO

OBRA NA USINA SIDERÚRGICA
EM ARAÇARIÇUAMA (SP)

A usina siderúrgica do Grupo Gerdau em São Paulo já tem data para iniciar a produção de aço: julho de 2005. A etapa da laminação, em que o aço é transformado em produto final, está programada para 2006. O investimento de R\$ 750 milhões será realizado em duas fases. Na primeira, que deverá ser concluída em dois anos, serão investidos R\$ 500 milhões e na segunda, R\$ 250 milhões.

Localizada em Araçariçuama – município distante cerca de 50 quilômetros da capital paulista –, a unidade terá capacidade instalada total, por ano, de 1,3 milhão de toneladas de aço e 1,2 milhão de toneladas de vergalhões para o setor da construção civil. Na primeira fase, a capacidade anual da aciaria será de 900 mil toneladas de aço, e da laminação, de 600 mil toneladas de vergalhões. O conceito de ecoeficiência também ganhou destaque no projeto, com a implantação das mais modernas tecnologias para proteger as águas, o ar e o solo.